



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Jesus nos ensina que, apesar das tribulações, a prática do amor deve ser vivida em sua radicalidade, buscando a transformação das consciências e do mundo em que vivemos. Neste Dia Nacional do Catequista rezaremos por estes irmãos e irmãs que assumem esta bonita vocação de evangelizar na força do amor. Eles proporcionam, por suas palavras, gestos, criatividade e testemunhos, o encontro com o Senhor Ressuscitado e assumem o desafio de colaborar na arte de apaixonar-se pela pessoa de Jesus e do seu Evangelho.

1 CANTO DE ENTRADA

Eis-me aqui, Senhor!
Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer tua vontade,
pra viver do teu amor
Pra fazer tua vontade,
pra viver do teu amor
Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o pastor que me conduz,
Por caminho nunca visto me enviou;
Sou chamado a ser fermento, sal e luz
E, por isso, respondi: Aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção
Me ungiu como profeta e trovador
Da história e da vida do meu povo
E por isso respondi: Aqui estou!

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

MR, 392

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

PR: Confessemos os nossos pecados.

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa,

minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Dt 4,1-2.6-8

Leitura do Livro do Deuterônimo. ¹Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis

na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. ²Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' ⁷Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?" Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 14,2-3ab.3cd-4ab.5 (R. 1a)

R. Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo, habitará?

²É aquele que caminha sem pecado* e pratica a justiça fielmente;

^{3a}que pensa a verdade no seu íntimo *

^{3b}e não solta em calúnias sua língua. R.

^{3c}Que em nada prejudica o seu irmão,*

^{3d}nem cobre de insultos seu vizinho;

^{4a}que não dá valor algum ao homem ímpio,*

^{4b}mas honra os que respeitam o Senhor. R.

⁵não empresta o seu dinheiro com usura, † nem se deixa subornar contra o inocente.* Jamais vacilará quem vive assim! R.

8 SEGUNDA LEITURA

Tg 1,17-18.21b-22.27

Leitura da Carta de São Tiago. Irmãos bem-amados: ¹⁷Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. ²¹bRecebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. ²² Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO

Tg 1,18

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador!

10 EVANGELHO

Mc 7,1-8.14-15.21-23

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ¹Os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” ⁶Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim.’ ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos”. ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai todos e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,

que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

** Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR: Irmãos, com fé, apresentemos a Deus, nosso Pai, nossas súplicas pela Igreja e pelo mundo. Peçamos com confiança:

AS: Escutai, Senhor, a nossa prece!

1. Senhor, abençoei a Igreja em sua missão catequética de apresentar o Cristo, luz dos povos. Confiantes, pedimos:

2. Senhor, iluminaí os teólogos, para que seus estudos sejam sempre acompanhados e sustentados por uma fé genuína e um amor apaixonado por Cristo. Confiantes, pedimos:

3. Senhor, que todos os catequistas sejam fortalecidos e recompensados na vocação de servir à vossa Palavra, levando ao conhecimento e vivência de vossa vontade a todos os que buscam um encontro convosco. Confiantes, pedimos:

4. Senhor, que todas as nossas famílias promovam verdadeira educação na fé, semeando os valores do Evangelho. Confiantes, pedimos:

PR: Nossas preces concluamos rezando a oração vocacional, nos dirigindo a Cristo pelas vocações sacerdotais, religiosas e laicais, a fim de ajudar o rebanho, apesar de sua fraqueza, a atingir a fortaleza do Pastor.

AS: Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. O anseio de lançar as redes
Queremos oferecer
O medo das águas profundas
Queremos oferecer
O esforço de nossas labutas
Queremos oferecer
Os passos de nossas lutas
Queremos oferecer

**No pão e o vinho, no pão e o vinho
Nossas vidas oferecer
Nas águas bem mais profundas
Transforma nosso viver**

2. A barca que ficou na praia
Queremos oferecer
As redes jogadas no chão
Queremos oferecer
Os nossos vacilantes sim
Queremos oferecer
Mesmo que pareça em vão
Queremos oferecer

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

A Igreja a caminho da unidade - MR,842

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal

da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a

oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Renovai, Senhor, à luz do evangelho, a vossa Igreja que está em Itabira-Cel. Fabriciano. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

AS: Confirmai na caridade o vosso povo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

PR: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem

ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.
AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

19 ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 30,20

PR: Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

Animador: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

20 CANTO PARTILHA FRATERNA

1. Venho, Senhor, minha vida oferecer
Como oferta de amor e sacrifício
Quero minha vida a Ti entregar
Como oferta viva em Teu altar

Pois pra Te adorar foi que eu nasci

**Cumpra em mim o Teu querer
Faça o que está em Teu coração
E que a cada dia eu queira mais e mais
Estar ao Teu lado, Senhor**

Terminada a coleta, canta-se um hino de louvor. O ministro extraordinário da Eucaristia dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o cibório ou recipiente com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o altar e faz genuflexão.

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

21 CANTO DE LOUVOR

1. As coisas que o mundo oferecia,
me impediam de Te encontrar,
de ver que a vida é só em Ti.
Mas Tu vieste e tocaste
bem no fundo do meu coração,
me ensinaste a te amar.

**Ó Jesus, recebe então a minha vida,
recebe as coisas que de Ti me afastam,
pois só em ti quero viver. (2x)**

2. Agora, que o meu coração é Teu,
quero sempre Te louvar,
Tua vida transbordar.
Para que mais gente experimente,
Teu amor nos transformando,
Tua mão a nos tocar.

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

22 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém todo sabor e satisfaz todo paladar.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

23 CANTO DE COMUNHÃO

1. Vou cantar teu amor
Ser no mundo um farol
Eis-me aqui, Senhor
Vem abrir as janelas do meu coração
E então falarei imitando tua voz
Creio em ti, Senhor
Nas pegadas deixadas por ti
Vou andar

**Vou falar do teu coração
Com ternura nas mãos e na voz
Proclamar que a vida é bem mais
Do que aquilo que o mundo ensina
E cantar**

**Cantar um canto ensinado por Deus
Com poesia ensinar nossa fé
Plantar o chão, cultivar o amor
Como poetas que querem sonhar**

**Pra realizar o que o Mestre ensinou
Viemos ceiar, restaurar o coração
Fonte de vida no altar a brotar
A nos alimentar**

2. Celebrar meu viver
Pra no mundo ser mais
Faz de mim, Senhor
Aprendiz da verdade,
justiça e da paz
Comungar teu viver
Neste vinho, neste pão
Quero ser, Senhor
Novo homem nascido do teu coração

24 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

25 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

26 COMUNICAÇÕES

27 BÊNÇÃO FINAL

Tempo comum, IV - MR, 526

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Que o Deus de toda consolação disponha na paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

AS: Amém.

PR: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

AS: Amém.

PR: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

AS: Amém.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

28 CANTO FINAL

1. Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera
desgaste anos em mim
Estou disposto ao que queiras
Não importa o que seja,
Tu chamas-me a servir

**Leva-me aonde os homens
necessitem Tua palavra
Necessitem de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste simplesmente
por não saber de Ti**

2. Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo,
formoso é Teu amor
Senhor, tenho alma missionária
Conduza-me à terra
que tenha sede de Ti

3. E assim, eu partirei cantando
Por terras anunciando
Tua beleza, Senhor
Te dou meus passos sem cansaço
Tua história em meus lábios
e força na oração.